ANNO DE 1833. [illegible] DEZEMBRO [illegible] N.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario [illegible] da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos [illegible] apontados com [illegible] nações mais cultas.
[illegible]ção da Assemblea Geral.

Impresso em Pernambuco por Jozé Nepomuceno de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

Sabbado - *S. Ambrozio* - Rl.as de m. [illegible] do Vig. G. de t. Preamar as 6 h. 54 m. da m.
Domingo - *S. Euzebio.* Preamar as 7 [illegible] 42 m. da t.

SENDO a Academia de Olinda uma instituição Nacional, cujos progressos muito interessão ao Publico julgamos dever apresentar-lhe uma rezenha de seus trabalhos este anno, que acompanhamos de algumas reflexões. Matricularão-se na Academia neste anno de 1833, 273 Estudantes, á saber 40 no 5.º anno, 69 no 4.º, 65 no 3.º, 30 no 2.º, [illegible] no 1.º Destes formarão-se 40, sendo 11 de Pernambuco, 23 da Bahia, 2 do Rio de Janeiro, 2 da Parahiba, 1 do Ceará, e 1 do Maranhão. Apenas 1 levou um R!! os mais forão plenamente aprovados!!! Fizerão acto — do 4.º anno 64, 59 dos quaes forão plenamente aprovados, 5 simpliciter, ficarão 4 por fazer acto, e morreu 1 no decurso do anno lectivo — do 3.º anno 59, 49 dos quaes forão plenamente approvados, 10 simpliciter, e ficarão 6 sem fazer acto — do 2.º anno 37, dos quaes forão plenamente approvados 34, simpliciter 3, e perdeu 1 o anno — e 58 do 1.º anno, sendo 53 plenamente aprovados, 3 simpliciter, e 2 reprovados, e ficarão 3 sem fazer acto. Ao todo 234 plenamente aprovados, 22 aprovados simpliciter, ou com 1 R, 2 reprovados, 13, que não fizerão acto, 1 que perdeu o anno, e 1 falescido.

Houverão proposições á premios no 2.º, 3.º 4.º e 5.º anno, mas nenhum Estudante foi premiado por falta da *unanimidade* exigida pelos Estatutos; e dois doutoramentos do Doutor Francisco Joaquim das Chagas, e Doutor Lourenço Trigo de Loureiro. As cadeiras forão regidas ultimamente; porque no começo houverão algumas mudanças; a do 1.º anno pelo Doutor Moura, as do 2.º pelo Doutor Autrant, e Substituto Doutor Chagas, as do 3.º pelos Doutores Cavalcante, e Jansem, as do 4.º pelos Doutores Coelho, e Loureiro, Substituto; as do 5.º pelos Doutores Loureiros, e Chagas. O Doutor Ibiapina dirigio a Cadeira do 1.º anno parte do tempo, o Doutor Chagas 1 do 3.º, o Doutor Cavalcanti 1 do 5.º, e o Doutor Coelho outra.

Foi este o anno em que mais RR. houverão na Academia; mas nem assim a opinião Academica se satisfez [illegible] de logo notou ella alguns Estudantes, que em quaesquer circunstancias as d'outros, que levarão R, tãobem os devião levar, um, [illegible] por bom Estudante parecia estar livre delles, e outro [illegible] por superior á alguns, e igual a outros dos aprovados, estava tãobem no caso de o [illegible] O defeito dos Lentes da Academia não he de certo o rigorismo, e menos ainda o dos Examinadores [illegible] preparatorios, que por sua demaziada b[illegible] deixado passar alguns Estudantes estupidos, ou sem principios, que entrando [illegible] nos, vão passando uns com R, outros [illegible] se formão sem nada saberem, e alguns se [illegible] para virem [illegible] dia a saber alguma cousa [illegible] era então e conhecer o Jovem de habilidade [illegible] proprio tempo para desistirem, [illegible] reprovacões os incapazes, de seguir uma vida a [illegible] não convida a Natureza. Não se veria assim tanta educacão falsada, e não haveria lugar á desculpa de ser duro reprovar o Estudante, que já entrado na Academia, tem feito despezas, e gasto seu tempo. E por que os não reprovão no 1.º e 2.º anno? E porque deixão, que alguns totalmente incapazes vão passando os annos com 1 R, vindo por fim sempre a formar-se? E não será mais duro habilital-os para empregos, que lhes não sendo possivel desempenhar, se vem cobertos de vergonha, e apodos, e derramão sobre os Cidadãos, que os sofrem, milhares de males? He um defeito geral entre nós a falta d'escolha d'um genero de vida, proprio da capacidade, e indole de cada um; defeito, que si os Pais não sabem remediar, devião pelo menos fazel-o os Mestres, e Examinadores.

Não se deduzão porem do que temos dito que a Academia não preenche o fim de sua instituição, nem se dê credito aos seos detractores. Apezar de alguns defeitos, que nella se notão, que a serem reformados se tornaria melhor, ha nella não poucos optimos Estudantes, uma grande maioria de bons, muitos medios, e um menor numero de máos por falta de habilidade uns, outros d'aplicacão. Não se pode negar a alguns Lentes capacidade, e exforços no adiantamento de seus alumnos, e sobre isto muitos motivos ha, que obrigão o Estudante a ser aplicado na epocha presente. Taes são a sancão Academica; a liberdade ampla de pensar; a importancia, e delecte da [illegible] parte das materias, que se estudão; o frequente uzo, que dellas se hoje faz nas conversações; o receio das censuras, que presentemente cahem sobre os Empregados mormente Magistrados inhabeis; e de novo a Advocacia oral, e para os Magistrados a obrigação de explicar aos Jurados os pontos de duvida. Tão poderosos incentivos forção os Estudantes a se aplicarem; mas não desobrigão os Lentes do dever de apertar com aquelles, que pouco estudão, e de os reprovar quando incorrigiveis, ou inhabeis; nem tornão desnecessarias algumas medidas, que a Academia exige para seu melhor andamento.

He mister mais actividade, e energia no Director, todo o cuidado na escolha de Lentes, e Substitutos, e algumas reformas nos Estatutos. Aprovamos muito, não obstante sermos Estudante, as medidas nelle decretadas para conservar a ordem nas Aulas, e obrigar os Alumnos a respeitar seus Lentes; não objectariamos mesmo á algumas mais [illegible]; porque reconhecemos que sem disciplina não ha educacão esperavel, e que nada ha mais feio do que ver discipulos, que não obedecem, e respeitão a seus Mestres. Mas tambem e-

a absoluta necessidade que ha de garan- quelles contra as arbitrariedadeles destes. Os homens, como taes sugeitos á paixões, e que perigozas em um tempo em que reinão intrigas, e muito mais não havendo obstaculo envolvimento. Como pois deixá o Estu- a ellas, e sem recurso algum? E que será o Estudante que ... ente for re- devir um R? ... ão permittem Congregação ... com que rico aceitar sus- ntes. Sabemos mui bem, que Estudan- que tendo levado R o julgue justo; abemos, que poucos são aquelles, que se ... á 2.º acto com Lentes prevenidos, e ... sados em a conservar o credito dos ... presença da Congregação toda. ... recurso ao Estudante, embora se dupli- ... e se torne mais rigoroso o 2.º exame. ... garantia necessaria aos Estudantes, ainda ... o Lentes mui recto, e imparciaes, e ... como em todos os casos he verdadeiro a regra— que tudo se deve esperar das instituições, pouco dos homens. Sejão pois os Examinadores, e Lentes al- gum tanto menos condescendentes, o Vice Director mais energico, e vigilante, tenha o Governo muita cautela na escolha dos nossos Lentes, e Substitutos, fa- ção-se nos Estatutos as reformas, que apontamos, e ou- tras, que houver mister, e julgar uteis em sua Alta Sabedoria a Assemblea Geral, e não terá o Governo ... Provincia de notar faltas em alguns Lentes da Aca- demia desta, que até agora tem formado alguns Jo- vens de merito trancendente, que muito a hourão no bom dezempenho dos lugares para que forão eleitos, ou nomeados, e que outros possue em si, adquirirá no- vo lustre, e dobrado credito, e desmentirá seus dec- aratores, inimigos das luses, e da liberdade.

COMMUNICADO.

VERIFICARAÕ-SE alfim as suspeitas, que tinhão al- guns Patriotas, de que os Romas erão restaura- dores. Hera o unico papel, que esses Proteos Poli- ticos altavão representar nesta Provincia cuja athmos- phera são indignos de respirar; e o dia 11 do corren- te mez foi o destinado por o Supremo Architecto do Universo, Protector da Cauza da razão, justiça, e Liberdade das Povos, para o descobrimento da trai- ção que hum filho da Patria, dos Caneças, Agosti- nhos, e Carapebas havia sabido ocultar debaixo do põ- poso titulo de Patriota. João Ignacio Ribeiro Roma, he o monstro que, como o infame A...de, pertendia entregar a cauza da Patria ao ex Tyrano do Brasil, o Detestavel Duque de Bragança. Desamparando, o Ponto de Capoeiras, que se lhe tinha confiado, na noi- te de 4 para 5 do corrente, elle se dirigio ao lugar de- nominado—Riaxão do Correia—e reunido na caza de ....., com o *Barrinhos*, hum dos Chefes dos la- drões restauradores, e outros Cabanos, elle tracta (oh vergonha!) a entrega da nossa gente, offertando a esse restaurador huma porção de polvora, que tinha em suas canastras. João Ignacio Ribeiro Roma de- pois de, alguns serviços, haver prestado a cauza da Liberdade na luta contra os Cabanos; teria feito se- melhante traição, a não ser por instrucções e insinua- ções que recebesse elle, e seos irmãos, do cavalheiro de industrias, Joze Ignacio Ribeiro Roma, addido na Corte do Rio de Janeiro ao partido dos Marinheiros, e Brasileiros restauradores? Não he crivel. Em quan- to porem isto se passava entre os perfidos, o Digno Capitão de Ordenanças, Francisco Rodrigues Pinhei- ro, em cujo peito arde o sagrado fogo da Liberdade, avisão ao Benemerito Major Felippe Duarte Pereira de tudo quanto fica dito. Este Liberrimo official; que cada vez se faz mais digno da estima, e consideração de seus Patricios não se demora, parte ao ponto do traidor, e ahi verificando o que lhe communicára a- quelle Capitão, mandou logo prender, e remetteo para esta Praça o infame, acompanhado do officio, q' abaixo transcrevemos para que seu nome seja execra- do por a presente, e futuras gerações.

— Illm. e Exm. Senhor—A Providencia, que vel- la sobre os destinos do infeliz Brasil, fez que o Capi- tão de Ordenãças Francisco Rodrigues Pinheiro vies- se a este quartel hoje a huma hora da tarde denunci- ar-me, que o Tenente Ajudante João Ignacio Ribeiro Roma abandonou o Ponto de Capoeiras, de que hera Commandante, em a noite de 4 para 5 do corrente, e que dirigindo se ao lugar denominado—Riaxão do Correia ahi se reunio em caza do fazendeiro F., com F., e o facinoroso Barrinhos, offertando a este huma porção de polvora, que conduzia em suas canastras, para sustentação do partido restaurador, em conse- quencia do que dirigi-me ao sobredito Ponto para fa- ser prender este official, o que não pude effeituar por ter elle sahido esta manhã sem licença para a Villa do Bonito; e para que as deligencias por mim feitas não ficassem frustradas, fiz conduzir a este acampamento as sobreditas canastras, e abrindo as em presença do Capitão Vicente Joze Ferreira de Moraes, Tenente A- judante Noberto Alves Cavalcanti, Tenente Francisco Victor de Mello e Albuquerque, Segundos Comman- dantes Severino Henrique de Castro Pi...el, e Mi- guel Affonso Ferreira, 2.º Tenente A... de Sou- za Pinto, Alferes João Monteiro de Andrade Malvi- nas, e Miguel Achiole Vanderley, e Cirurgião Aju- dante Verissimo dos Santos Siqueira, achei deses- seis pequenos sacos, que terão todos oito arrobas de polvora fina, pelo que agora mesmo faço marxar para a Villa do Bonito huma força ao mando do Tenente Francisco Victor de Mello e Albuquerque, a quem or- derei prendesse o referido Ajudante Roma, conduzin- do-o sob toda a segurança a presença de V. Exc. para lhe destinar huma prisão segura, até que eu remetta a V. Exc. as necessarias partes, que com a presteza possivel, levarei as mãos de V. Exc. Amanhã faço marchar para o Altinho hum official com huma parti- da para prender ao Tenente F., que se tem tornado suspeito conforme communiquei a V. Exc. em meu officio de 2 do passado, e logo que chegue a este Acã- pamento, o remetterei a V. Exc. Não me sendo pos- sivel faser prender os referidos F., e F. por terem hido a essa Capital depois da referida conferencia, queira exigir do Exm. Presidente a prizão destes dois individuos, e com a maior presteza enviarei a V. Exc. as precisas partes para servirem de corpo de de- licto a estes malvados. Deos Guarde a V. Exc. mui- tos annos. Quartel do Commando da Força da Direi- ta em Alagoa dos Gatos, 6 de Dezembro de 1833 as 11 horas da noite—Illustrissimo e Exm. Sr. Joze Joa- quim Coelho Commandante das Armas da Provincia —Felippe Duarte Pereira—Major Commandante da Força da Direita.

Pede se nos a publicação do seguinte

OFFICIO.

ILL.mo Snr.—Em resposta ao Officio de V. S. datado de hontem, e recebido as seis horas da tarde, no qual diz V. S. que, devendo ma... no dia 15 do corrente um 1.º Commandante, e dous 2.º ... ra que tem de ... para Pavelias a fe...

Commandante Manoel Florencio Alvez de Moraes, e as ... do Corpo que ali estão, e tocando-me por escala a destacar, sirva-me ... dizer se o meo estado de saude me permite faser esse serviço, para puder V. S. informar ao Exm. Snr. Prezidente, por isso que os 1.os Commandantes que actualmente estão nesta Praça, alem de se terem recolhido daquelle Acampamento depois de mim, se achão com parte de doente; tenho a dizer a V. S. que, se o estado de minha saude não me permite ainda faser o serviço moderado, e comodo aqui da Praça, como poderei faser o serviço activo, tal qual o que se faz em um Acampamento. Permita-me V. S. dizer alguma coisa mais acerca de me tocar faser, como diz V. S., por escalla, essa expedição, isto por me haver recolhido a Capital primeiro que os 1.os Commandantes que estão prezentemente nesta Praça. Se me competia fazer (caso estivesse bom) por escalla este serviço, e pela razão que V. S. dá, deveria essa mesma escalla, e razão ter militado com o 1.º Commandante Moraes, e 2.º Pimentel, que ambos se recolherão depois de o haver eu feito, e principalmente o ultimo, que a bem poucos dias havia-se recolhido da espedicão de Santo Antão. Deveria eu Sr. Commandante, por escalla fazer 3.ª espedicão ficando outros 1.os Commandantes com uma só, e tendo eu feito as duas primeiras antes que estes fossem a primeira? Se o servico millitar se faz por escalla, estou bem persuadido que a mim me não compete faser 3.ª espedição, e sim a quem por escalla lhe tocar. Deos Guarde a V. S. Quartel de minha rezidencia 13 de Dezembro de 1833—Illustrissimo Snr. Francisco Antonio de Sá Barretto, Tenente Coronel e Commandante Geral dos Municipaes Permanentes—Feliciano Joaquim dos Santos, 1.º Commandante da 1.ª Companhia.

He para notar que o 1.º Commandante da 2.ª Companhia está em serviço na Praça, e não com parte de doente.

Pede-se-nos a publicação do seguinte.

EDITAL.

FAz-se publico, que para execução do Art. 19 do Regulamento de 8 de Outubro ultimo, que acompanhou o Decreto de 3 do mesmo mez, do dia 25 do corrente em diante se ha de proceder em todos os dias uteis na Casa da Moeda ao recebimento da moeda de cobre; em a conformidade do referido artigo abaixo transcripto, que se refere ao Art. 8.º do mesmo Regulamento, tambem transcripto. E para que chegue á noticia de todos, se mandou afixar este Edital na Bahia, aos 20 de Novembro de 1833.

Art. 19. Em quanto se promptificão as sedulas destinadas para o troco da moeda de cobre, fica permittido desde já aos possuidores desta moeda leva la á Thesouraria respectiva, onde procedendo as verificações declaradas no Art. 8.º, receberaõ do Thesoureiro conhecimentos em forma da quantia verificada, e entregue, nos quaes se declarará o numero de libras, e o valor nominal correspondente, feita a deducão dos 5 por cento na forma da Lei. Não se dará porem conhecimentos de quantia inferior a cem mil reis.

Art. 8.º A moeda de cobre assim apresentada não soffrerá mais que as seguintes averiguações: 1.ª se he moeda de cobre; 2.ª se em total ... tem o peso declarado na nota do portador. Feito ... o Thesoureiro ... do portador a moeda averiguada, e lhe ... gará o equivalente em sedulas, completando as quantias com moeda de cobre legal, quando o não possa fazer ... ulas do menor valor. Nas Provincias ... Matto Grosso, e Goyaz, se verificará alem do sobredito, se a moeda apresentada he ou não Provincial; e não será admittida a que for do peso superior aquelle, com que foi cunhada na Provincia.

O Official Maior.
Christovão Pessoa da Silva Filho.

PERGUNTAS.

PErgunta-se ao Snr. Manoel Felis, Inspector de um dos quarteirões do Destricto das 5 Pontas, quem o auctorisou para obrigar aos matutos conduzirem a Farinha, e mais generos para ... sentido, que os vendelhões (em cujo ... S.) e mais pessoas que quizerem a compre ... se para isso de emprestimo de um ... reo de Fe... me capão, outros ... que arma ... tatau, espancava os pobres matutos. ... Camara, que assim o ordene? E quando a houvesse é o Snr. Inspector Manoel Felis, ou ao Fiscal, que cumpria pô-la em execução? Snr. José Gonsalves de Farias, alerta com o menino! Olhe que há muita gente, que vive de certos empregos, que nada rendem legalmente: não sei se o Snr. Manoel Felis é destes, nem o afirmo; porem estas, e outras deixão a muita gente a advinhar ... Basta.

ANUNCIO.

COnvida-se a qualquer Individuo, que se queira engajar no Corpo Municipal Permanente por quatro mezes somente, a fim de Commandar a força, que tem de marxar para o Acampamento de Panellas, por se acharem licenciados, *doentes*, *e muito doentes* os Capitaens do mesmo Gorpo; adverte-se que o soldo do Individuo que se engajar, será deduzido, do que vencem os mesmos Capitaens, fazendo-se hum rateio igual para não sairem huns mais prejudicados do que outros.

☞ Francisco Antonio Martins de Moraes, faz publico que feichou um negocio com o actual Emprezario do Theatro Nacional para fazer Expectaculos de tarde, por sua conta precedendo a licenca da Authoridade competente a qual houve por bem nomear hum Inspector para prezedir aos expectaculos, para que seja mantida a boa ordem que sempre deve haver em todas as sociedades. O mesmo convida a todos os habitantes desta Cidade hajão de concorrer, ao seguinte expectaculo.

Theatro de tarde dia 15 de Dezembro.

Depois que a Orchesta tiver desempenhado a bella Overtura *Califa de Bagdad*, seguir se-a a execução dos agradaveis voltetos executados por Caetano Fernandes o qual promete desempenhar as seguintes sortes 1.ª o volteio simples—2.ª as figuras do caranguejo, sapo, e cobra—3.ª o dificultozo equilibrio *o Sansão vulgar* no qual levantará cinco pessoas em differentes partes do corpo, todos a hum tempo—4.ª findando o volteio com o salto mortal denominado *a passagem do Sol* o qual será executado por entre contrarias espadanas de fogo que formão uma brilhante prespectiva.

Depois se cantará o agradavel Dueto *a Barca de vapor*. Seguir se-há a reprezentação da agradavel farça denominada *a Roda viva*. Findando o divertimento com a agrradavel dança *a Cachuxa*. Preço geral 320.

Principiará ... hora em ponto.

Avisos do Correio.

O ...xo *Bom Amigo* recebe a mal... para o Por... to Alegre hoje (14) a... 5 horas da ta..de.

Vendas.

M... pont... de ... ag... cun leia, de ... elle com go... ios ao comprido, chamados meia calca, porem muito elegant...s, e por preço comodo: na loja Franceza da ... do Cabugá que volta para ...

... porca... ... los promp...s para em-... ... de ... em barris e ... do ... de 8 hor...s: na rua do ... ario Bo-... ira da Silv...ira.

☞ Mar...oqu... chegados de proximo de todas as cores, verde e am...arello a ... zias a 15$ rs e em pele a 1$280, azul a p...le a 1$600, bizerro francez muito fresco a d...zia a... 22$500, sebo, graxa, obras feitas na Provincia de Senhora, pretos e de marroquins, e de homem de couro aparelhados ... em bruto, calsade...-ras, e tudo mais pertenconte a lo...a d... couros: na ru... das Cruzes loja de couros D. 2.

☞ Um escravo caiador, s...cador de assucar, e ca... ...o, um alfineite de p...nto de dia...m...te roza, um a... de grizolitas, uma cruz de ditas, ... peque-...na porcao de prata de toque de moeda, um canapé com assento de palhinha de boa madeira, e uma pistola de alcance: na rua do Padre Floriano venda da esquina que volta para es Assouguinhos.

☞ Farello de trigo para engordar cavallos, vacas &c. a 2$ reis o alqueire antigo: na rua da Cruz n. 27.

☞ Rapé Bahiana proximamente chegado: na loja do Mello rua do Cabugá D. 6.

☞ Uma escrava criola de 16 annos, e bonita figura: na casa de Antonio Joze Ma...lhaens Bastos.

☞ Rapé de Lisboa, e d Area preta da Bahia, pre...o commodo, as libras, e a retalho: na loja do B...deira rua do Cabugá D. 4.

Compras.

M...oeda de prata, por bem cobre a 65 por cento: ... rua do Livramento esquina d... ... do Padré D. 1.

☞ Continua-se a comprar escravos ladinos para fora da Provincia d... 10 a 20 annos, e se paga em prata, ou cobre muito bom, t...o com vicios como sem elles: na rua da Cadeia d... Recife ... 61.

☞ Fio de linho: na rua d... Collegio Botica de Cypriano Luiz da Paz.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado faz publico para que não recebão em pagamento um bilhete da quantia de 150$ reis datado de dias de Junho ou Julho de 1831 por ser falsa a firma, e se mostrara bem clara a falsidade, a quem se quizer opôr.

Antoni... Joze Mendes.

☞ O actual Collector da Decima dos Predios urbanos ...o Bairro de Santo Antonio do Recife, faz sciente ao Collectado... ...mesmo Bairro, que dará principio a cobranca ... ... do 2.° semestre de 1833, ...s ... ...os ... a 16 do corrente em di...u te d...s nove horas as duas da tarde; assim como que a cobran...a será feit... em a casa, em que se achão os ...tros Collectores.

Theodoro Maxado Frei... Pereira da Silva.

☞ No dia 6 do corrent... desencaminhou-se uma ordem passada por João Duarte de Far...s, da quantia de 13$440 reis a pagar Manoel Joaquim Carneiro Lial, e por isso previne-se que pessoa alguma negocei com dita ordem, ou faça transacoens alguma com a mesma, visto o dono j... está sciente.

☞ Propoem-se uma mulher para ser ama de uma casa: cuja sabe bem cozer, e cosinhar, fazer assados de todas as qualidades, e faser todo e qualquer arranjo da mesma: sendo de homem solteiro; Nacional ou Estrangeiro: quem a pertender dirija-se a rua da Cadeia velha n. 53.

☞ Precisa-se de arrendar uma baixa para plantar ca..., que possa fornecer 6 a 8 cavallos annualment... sem falha, e que não exceda de duas legoas de distanca d...ta Praca: na rua do Livramento loja de cambio da parte do nascente.

☞ Alluga-se uma caza terrea para uma pequena familia, ou sobrado que não exceda de 7$, que seja em as ruas Direita, Agoas verdes, Ortas, e Martirios: anuncie.

☞ O Senhor que exige saber quem seja o correspondente de Lourenco Bezerra Cavalcante morador em Agoas Bellas, dirija-se a N. Snr.ª do Terco D. 8 sobrado de um andar, a fallar com Antonio Luiz B...beiro de Britto.

☞ Quem quiser rebater por me... de seu valor uma letra de boa firma da quantia d... ... reis a vencer-se no principio de Maio vindouro, dirija-se a rua do Padre Floriano D. 4.

☞ Precisa-se de um Sacerdote qara coadgitor da Freguezia de S. Joze dos Bezerros: na caza de Antonio Joze de Albuquerque, rua Direita junto a Nossa Senhora do Terco, a fallar com o Vigario da dita Freguezia.

Escravo fugido.

Ignez, baixa, disdentada, cor fulla, cara bexigoza, 30 annos; fugida no dia 11 do corrente, levou comsigo uma pequena caixa de amarelo com ropa sua, e suppoem-se ter ido em companhia de um preto forro: a rua por detraz do muro da Penha sobrado D. 18, 1.° andar.

☞ Joaquim, mocambique, muito ladino, preto, altura, e grossura regular, cara larga, com alguma barba, quando anda mete as pontas dos pés para dentro, peito botados para fora: á rua da Cruz do Recife n. 42.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 12.

RIO FORMOZO; 24 horas; S. *S. Joze Viajante*, M. Henrique Carn...o de Almeida: assucar. Passageiros 2.

SERINHEM; 24 horas; S. *Felicidade*, M. Manoel Ferreira: assucar.

ERRATAS.

No Diario N.° 27... col. 3.ª linhas 28—em lugar de—asnadas—leia-se assuadas.

No dito de ... pag. 1, col. ... lin. 11—em lugar de—vista—leia-se visita. C... lin. 3—em lugar de Poder—leia-se espirito: ... lin. 10—em lugar de—Direito leia-se Doutor.

PERN... ... TYP. DO DIA...